

## **Esclarecimento sobre a determinação dos volumes de crédito do TREES**

A Seção 10 do TREES 2.0 fornece equações passo a passo para calcular o total de Créditos TREES. As fórmulas pressupõem que o Participante tem direito a todas as reduções e remoções de emissões (ERR, pela sigla em inglês) dentro da área de contabilização e que nenhuma ERR foi verificada em outro programa ou recebeu pagamentos baseados em resultados. Este documento esclarece como determinar o total de Créditos TREES nos casos em que:

- O Participante não tem direitos a todos os ERR na área contábil, e/ou
- Projetos, programas ou esquemas de pagamento baseados em resultados que tenham ERR verificadas ou a serem verificadas em breve para um ou mais anos-calendário que se sobreponham ao período de crédito existem na área contábil.

As etapas para calcular os volumes do Crédito TREES são as seguintes:

### *Etapa 1: Determinar o desempenho anual bruto*

Avaliar o desempenho (reduções e/ou remoções de emissões) anualmente em relação ao nível de creditação com base na abordagem selecionada (TREES CL, HFLD CL ou Remoções). As reduções de emissões (TREES CL ou HFLD CL) devem ser quantificadas separadamente das remoções, de acordo com as abordagens de crédito. Quantifique-as como resultados de TREES.

### *Etapa 2: Calcular as deduções e o valor da contribuição para o buffer pool*

Essas etapas podem ser executadas em qualquer ordem e são conduzidas separadamente para as reduções e remoções de emissões reivindicadas.

### ***Contabilizar os resultados de projetos de carbono registrados e/ou outros programas de GEE***

Aplicar deduções para resultados verificados (ERR) de outras iniciativas (projetos ou programas) lideradas pelo Participante ou por outras partes interessadas. Isso evita a dupla contagem de projetos que participam de outros programas de GEE e verificam resultados dentro da área de contabilidade para o mesmo ano civil e/ou de iniciativas lideradas pelo Participante, como acordos bilaterais, pagamentos baseados em resultados ou outros.

A dedução para cada ano-calendário deve ser baseada no número verificado ou a ser verificado em breve de ERR por outro programa de GEE ou nos resultados pelos que se recebe o pagamento. Ela deve incluir todas as ERR que poderiam ser emitidas pelo projeto em um determinado ano-calendário. Para alguns programas de GEE, isso pode incluir a

incerteza ou os créditos de buffer pool se esses créditos puderem ser devolvidos e transacionados pelo projeto.

A dedução deve ser feita em uma base de comparação de igual para igual, deduzindo os créditos de redução de emissões das reduções de emissões do TREES e os créditos de remoção das remoções do TREES. Se não for feita nenhuma distinção de tipo de crédito pelo outro programa de GEE ou de pagamentos baseados em resultados, a dedução será aplicada às reduções de emissões do TREES.

### ***Contabilizar os resultados do TREES sobre os quais o Participante não tem direitos***

Além das deduções anteriores, os Participantes também devem aplicar deduções para ERR sobre as quais o Participante não obteve os direitos, mesmo que não façam parte de um projeto ou programa registrado. Essas ERR podem pertencer a proprietários de terras ou outras partes interessadas com direitos reconhecidos sobre as ERR de acordo com as leis da jurisdição. A dedução feita para cada ano civil deve ser baseada em uma abordagem que deve ser descrita de forma transparente no Documento de Registro TREES, desenvolvida de acordo com as Salvaguardas TREES e que possa ser verificada. As possíveis abordagens podem incluir um método de alocação de risco espacial, usando uma porcentagem da área florestal, ou outros métodos apropriados para o contexto jurisdicional.

### ***Calcular a contribuição do buffer pool***

Determine a contribuição do buffer pool (Seção 7.1 do TREES 2.0) como uma porcentagem das ERR após subtrair as ERR para as quais o Participante não obteve direitos e/ou resultados verificados ou a serem verificados em breve por outros programas para o ano civil relevante.

### ***Calcular as deduções de vazamento e incerteza***

Aplique deduções para vazamento e incerteza (Seção 7.2 e Seção 8 do TREES 2.0). Cada cálculo usará o valor de desempenho do ERR anual bruto para identificar o valor da dedução. Isso significa que ambos são calculados em relação aos ERR brutos antes de subtrair os resultados para os quais a jurisdição não tem direitos e/ou os resultados verificados ou a serem verificados em breve de acordo com outros esquemas para o ano civil relevante.

### ***Etapa 3: Determinar os volumes finais de crédito***

Use o desempenho bruto do ERR e subtraia as deduções de vazamento e incerteza, bem como a contribuição do buffer pool, os ERR de outros programas/projetos e os ERR aos quais o Participante não tem direito. A aplicação de qualquer uma ou de todas as deduções não pode resultar em um volume negativo de resultados do TREES. Por exemplo, se a dedução de reduções de emissões para contabilizar créditos verificados de outros programas for maior do que o volume

de reduções de emissões gerados usando o TREES CL, nenhum Crédito TREES será emitido para reduções de emissões.

Isso é ilustrado em um modelo de cálculo oferecido no site: [Standard & Templates - ART Architecture for REDD+ Transactions](#). Esse modelo não é abrangente, e a Secretaria do ART incentiva os Participantes a entrarem em contato com qualquer dúvida diretamente pelo site [REDD@winrock.org](mailto:REDD@winrock.org).